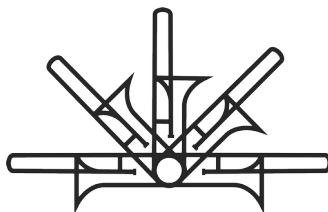


XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
sISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

***Double Buzzing* no trombone: análise da disfunção da embocadura e sugestões didáticas para sua correção**

Double Buzzing on the trombone: analysis of embouchure dysfunction and teaching suggestions for its correction

Jackes Douglas Nunes Angelo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – jackes.angelo@gmail.com

Alexandre Magno e Silva Ferreira

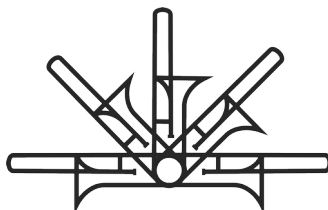
Universidade Federal da Paraíba – amesf2@academico.ufpb.br

Palavras-chave: *Double Buzzing*. Trombone. Disfunção da embocadura. Saúde do músico. *Split Tone*.

Keywords: *Double Buzzing*. Trombone. Embouchure dysfunction. Musician's health. *Split Tone*.

Este resumo estuda uma disfunção da embocadura onde os lábios vibram em frequências diferentes, conhecido por *Double Buzzing* que definiremos aqui como “vibração labial dupla”. Esta falha geralmente ocorre com instrumentistas de metais em fase inicial de estudo, podendo também haver casos com músicos profissionais. Por se tratar de um assunto com escassa bibliografia em língua portuguesa, muitos professores brasileiros não conseguem identificar a fonte do problema e, portanto, sugerir uma possível metodologia para sua correção.

Weidner (2023) explica que este problema pode ser um sinal de falta de apoio correto do bocal, favorecendo mais um lado que outro, comprometendo a vibração labial. Wilken (2010) diz que a vibração labial dupla acontece quando se aperta o centro do lábio com força enquanto deixa os cantos da boca soltos e Matonizz (2016) afirma que a principal causa está relacionada à falta de vedação dos lábios no bocal, fazendo com que um dos lábios vibre de forma diferente do outro.



RESUMO EXPANDIDO

Como estratégia pedagógica sugerimos que professores e estudantes pesquisem a estrutura muscular da embocadura para terem maior compreensão e consciência de suas funções, como podemos observar na figura 1.

Figura 1 Estrutura muscular da embocadura



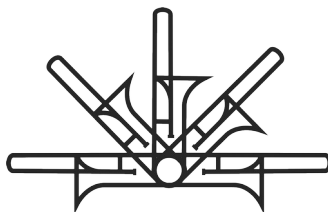
Fonte: (CARMO, 2023)

Existem vários músculos trabalhando juntos para formar a embocadura. Na circunferência dos lábios, temos o orbicular, que se contrai em todo o perímetro dos lábios; nas bochechas temos o músculo bucinador, que se contrai puxando os cantos dos lábios; e no queixo temos os músculos depressor do lábio inferior, depressor do ângulo da boca e mental, que se entrelaçam de forma complexa, permitindo mobilidade em diferentes direções.

Keinhammer (1963) diz que “os músculos faciais, ao contrário da maioria dos outros músculos do corpo, são unidos uns aos outros e não a um osso”¹. Farkas (1989) diz que os “músculos ao redor da boca se contrai na tentativa de formar um círculo muito pequeno da boca, mas ao mesmo tempo os músculos da bochecha, do queixo e da mandíbula [...] se esforçam para abrir a boca em todas as direções”². Embora esses músculos trabalhem com propósitos opostos, é exatamente esse movimento que é necessário para proporcionar o tônus necessário para a vibração labial.

Outro fator importante a destacar é o posicionamento do bocal nos lábios e os pontos de apoio para ter o tônus muscular ideal para uma embocadura eficiente. Keinhammer

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
sISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

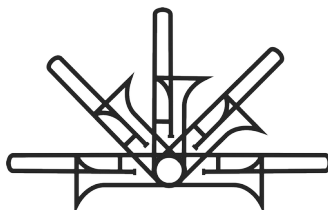
(1963) e Farkas (1989) afirmam que o posicionamento ideal do bocal na embocadura é de dois terços no lábio superior e um terço no lábio inferior enquanto Gagliardi (s.d.) sugere a posição no bocal meio a meio. Breving (2017) diz que a embocadura deve ser firme nos cantos e relaxada no meio. Com este método, a sensação muscular ao tocar em todo o registro do instrumento é de vários graus de tensão e relaxamento. Acreditamos que a razão para encontrar a posição ideal do bocal é ganhar equilíbrio e consistência, melhorando a vibração labial, o som e a precisão técnica.

Aproveitamos para mencionar que, a vibração labial duplicada de forma intencional, nos remete à existência de uma técnica estendida conhecida como *Split Tone* ou “multifônico labial”. Diferente dos sons multifônicos convencionais, apresentados por Ângelo e Berg (2022), onde existem duas fontes sonoras: “o trombonista precisa tocar uma nota no instrumento de maneira convencional através da vibração dos lábios, e simultaneamente, produzir outra nota na garganta, através da vibração das pregas vocais”, o som produzido no *Split Tone* é gerado usando somente uma fonte sonora, os lábios. Neste caso, o músico realiza o efeito de maneira consciente, não sendo um problema e sim, um recurso.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que, a riqueza de detalhes físicos (e.g. aparência ou sensações) demonstrados pelos profissionais, não necessariamente demonstra um foco em abordagens essencialmente sensoriais ou comportamentais como citado em Ferreira *et al.*, (2021). Em sua maioria, a vibração labial dupla é notada através do som. Portanto, os professores devem se atentar à didática a ser aplicada, para que os alunos possam assimilar os conceitos com maior eficiência.

Referências:

XI Simpósio Científico da ABT- 2023
Submissão: 08/10/2023 – aceite: 16/10/2023
ISSN: 2594-8784



RESUMO EXPANDIDO

ANGELO, J. D. N.; BERG, S. M. P. C. **Introdução aos sons multifônicos no trombone.** In: XI Simpósio Científico da ABT, 11., 2022, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: ABT, 2022. p. 29-31.

BREVIG, Per. **Reflections: on the art of the trombone.** New York: Cherry Classics Music, 2017. 69 p.

CARMO, Livia Lourenço do. **Músculos da face.** 2023. Disponível em: <https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/musculos-faciais>. Acesso em: 26 set. 2023.

FARKAS, Philip. **The Art of Brass Playing.** Atlanta: Wind Music, Inc., 1989. 65 p.

FERREIRA, A. M. e S. et al. **Em busca do equilíbrio: Jan Kagarice, um estudo de caso de uma catedrática em trombone.** The Brazilian Trombone Association Journal, [S. l.], v. 3, n. 1, 2021. p. 147–178.

GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes.** São Paulo, Ricordi, s.d. 94 p.

KLEINHAMMER, Edward. **The Art of Trombone Playing.** Chicago: Summy-Birchard, Inc., 1963. 107 p.

MATONIZZ. **DOUBLE BUZZING - Why and How to Fix it.** 2016. Disponível em: https://youtu.be/_FNrx4kStmo?si=PTRsYF_fDiNbO-X8. Acesso em: 21 set. 2023.

WEIDNER, Brian. **Brass Techniques and Pedagogy.** Disponível em: <https://pressbooks.palni.org/brasstechniquesandpedagogy/chapter/the-tuba/>. Acesso em: 21 set. 2023.

WILKEN, Dave. **The Double Buzz.** 2010. Disponível em: <https://wilktone.com/?p=722>. Acesso em: 21 set. 2023.

Endnote

¹The facial muscles, unlike most other body muscles, are joined to each other rather than to a bone.

² muscle around the mouth contracts in an attempt to form a very small circle of the mouth, but at the same time the cheek, chin and jaw muscles [...] are striving to pull the mouth wide open in all directions.